

ESCOLA MUNICIPAL COMENDADOR ABDALLA CHIEDDE		
Nome do aluno: _____	Data: 22-09	Semana: 21-09 a 25-09
Professora :	Turma(s): 4 ° anos A e B	
Componente Curricular: Língua Portuguesa ,Matemática e História	Entregar: Entregar: DIA 28-09 .Após concluir todas as atividades da semana ,ATRAVÉS DE FOTOS via Whatsapp	

Terça –feira 22 -09

Faça o cabeçalho(como o modelo acima preenchendo o que está faltando como nome da professora ,aluno e turma) e a rotina no caderno ;

1ª Atividade -Leia parte da reportagem : A HISTÓRIA DAS LEIS DE TRÂNSITO E O TRANSPORTE PÚBLICO AUXILIANDO NA DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES

fonte :

<https://diariodotransporte.com.br/2011/05/08/a-historia-das-leis-de-transito-e-o-transporte-publico-auxiliando-na-diminuicao-dos-acidentes/>

Se for possível imprimir poderá fazê-lo .

2ªAtividade - Após a leitura copie as perguntas no caderno e responda :

- a)Cite três problemas no trânsito que consiste até os dias de hoje.
- b)O que as autoridades fazem para organizar melhor o trânsito ,e em que data essa organização começou de fato ?
- c)Quando foi criado o primeiro registro de Lei de trânsito e veículos ?
- d)Quem trouxe ao Brasil o primeiro carro a combustão ?

3ªAtividade -Confeccione o jogo da memória que encontra-se logo abaixo :Trânsito .Cole no papel cartão ou cartolina se possível e **deixe secar para brincar na quinta feira dia 24-09 com algum familiar** .

Texto para leitura :

A HISTÓRIA DAS LEIS DE TRÂNSITO E O TRANSPORTE PÚBLICO AUXILIANDO NA DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES

As antigas questões do trânsito que todos tentam resolver

O Sistema legal em relação ao trânsito quis acompanhar o aumento de veículos e pessoas e reduzir os problemas gerados por este crescimento. Mesmo assim, a velocidade dos tribunais e dos formuladores das leis não acompanhou a do volume de tráfego. Por conta deste descompasso e da falta de políticas públicas, o País hoje sente problemas antigos que só se avolumam

Atualmente, o trânsito e a mobilidade urbana ganham cada vez mais espaço nos debates sobre as prioridades do País.

Assim, problemas antigos, como poluição, congestionamentos e deficiência nos transportes públicos, que desde os anos de 1940 já atormentam as cidades do País, passam a sensação de que pouco foi feito para a mobilidade das pessoas.

E não é só sensação apenas. A oferta de transportes públicos, a prioridade aos meios coletivos, como o desenvolvimento do sistema viário não evoluiu como o crescimento das necessidades populacionais. A frota de veículos cresceu como consequência do aumento populacional e das atividades econômicas, mas a estrutura para isso ocorrer não avançou na mesma proporção.

Para organizar o trânsito e a evolução do carro, foi necessária também a expansão das leis sobre o tema.

E o Brasil tem uma longa história que desde o início do século XX tenta regular a expansão dos veículos automotores, que nesta época já ameaçavam desordem se o poder público não interferisse.

E como é olhando para o passado que entendemos o presente e projetamos o futuro, a reportagem foi pesquisar um pouco da história da legislação sobre o trânsito no Brasil.

Nesta pesquisa foi possível se deparar com uma obra muito interessante e informativa, um estudo histórico, realizado por José Ricardo Rocha Cintra Lima, do Instituto Trânsito Brasil.

Nele é possível verificar que o primeiro registro de lei sobre o trânsito de veículos automotores foi de 1910 e exigia menor velocidade dos veículos para evitar os acidentes. Em 1871, chegou a Bahia um dos primeiros protótipos de carros que se auto-movia.

Este veículo foi importado por Francisco Antônio Pereira Rocha. O carro era movido a vapor e tracionava um reboque para passageiros.

Um dia, Francisco Antônio Pereira Rocha foi desafiado a enfrentar as ladeiras de Salvador com o veículo que já tinha rodas de borracha.

Foi uma total expectativa até que quando ele conseguiu, de maneira lenta, mas firme vencer a Ladeira da Conceição da Praia até a Praça do Palácio foi alvo de aplausos e muito entusiasmo.

O primeiro carro a combustão no Brasil foi trazido da França pelo inventor do avião, Santos Dumont, em 1891. Apaixonado por mecânica, Santos Dumont se admirou com os carros modernos para a época. Depois de pesquisar, em 1890 comprou um Peugeot e trouxe no ano seguinte para o Brasil, a fim de estudá-lo, além de passear e se destacar.

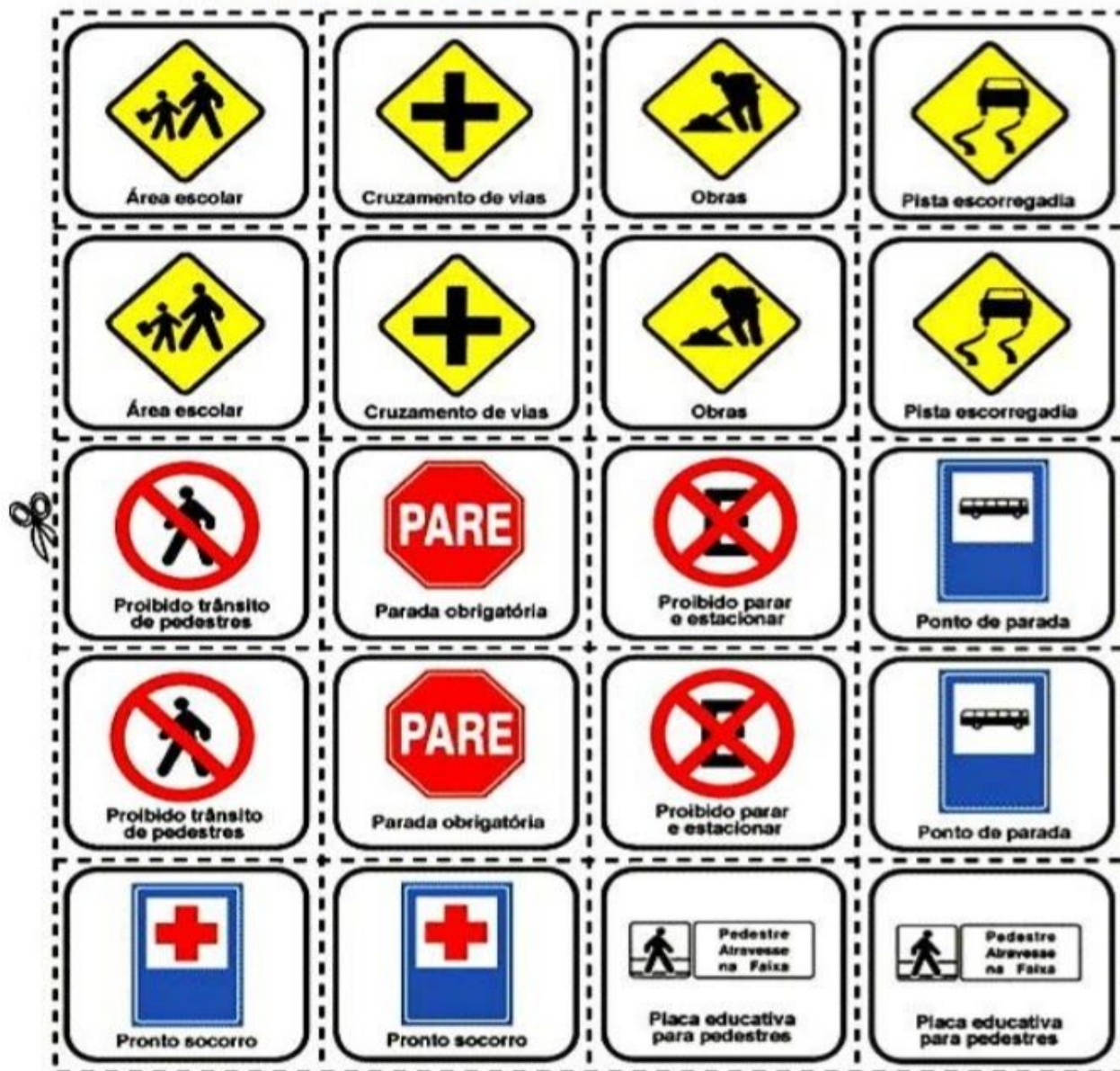
Logo depois, o irmão de Alberto Santos Dumont, Henrique, levaria um carro para São Paulo. Ele foi considerado o primeiro dono de um automóvel na cidade que possuiu a maior frota de carros e ônibus do Brasil.

Acredita-se, com base em documentos oficiais, que o segundo dono de carro em São Paulo foi Conde Álvares Penteado.

Aos poucos e no ritmo da época, a frota de veículos automotores começou a crescer, mas não houve uma substituição imediata dos carros puxados por animais. Houve uma convivência nem sempre harmoniosa. As velocidades diferentes entre os dois tipos de carros já era problema e causava acidentes, por isso uma lei nacional de 27 de outubro de 1910 que já determinava controle de velocidade por parte dos motoristas, até então chamados de motorneiros.

Numa lei de trânsito brasileiro, a primeira vez que os ônibus foram citados data de 1927, quando a União determinava a criação de um Fundo para a manutenção das estradas de rodagem. Todos veículos, inclusive auto-omnibus que vinham de outros países, além de pagarem os impostos de importação tinham a partir desta lei de pagar um adicional para este Fundo.

Jogo da memória :Trânsito



-Instruções:

Para brincar com o jogo da memória a qualquer hora basta imprimir essa página e colá-la em um papel grosso ou cartolina. Após secar recorte nas áreas indicadas e pronto! Boa diversão!